



A INTEGRAÇÃO DO INTERIOR COM A CAPITAL

Jogos e atividades de lazer têm ampliado a interação e o relacionamento entre associados que moram em cidades onde estão as regionais e Curitiba

ÍNDICE

03 Panorâmica

Palavra do Presidente e expediente

04 Notas e Notícias

Realizada etapa estadual do concurso de Música do Talentos Fenaef/Apcef

05 Entrevista

Advogado esclarece como está a ação contra o equacionamento da Funcef

07 Direitos

Apesar de tensa, campanha salarial 2016 assegura direitos de empregados da Caixa

08 Promoção

Campanha TOP 500: depois do sorteio de mais 2 TVs, caminha-se para a 3ª etapa

10 Temporada

Para uso da Sede de Caiobá, há inscrições para a seleção de apartamentos

12 Jogos da Fenaef

Paraná chega próximo ao pódio, ganhando, inclusive, medalhas inéditas

17 Especial

Atividades estaduais ampliam interação entre sócios das regionais e da capital

20 Gastronomia

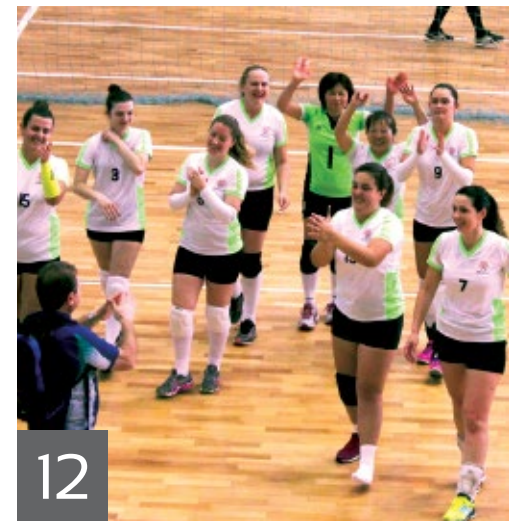
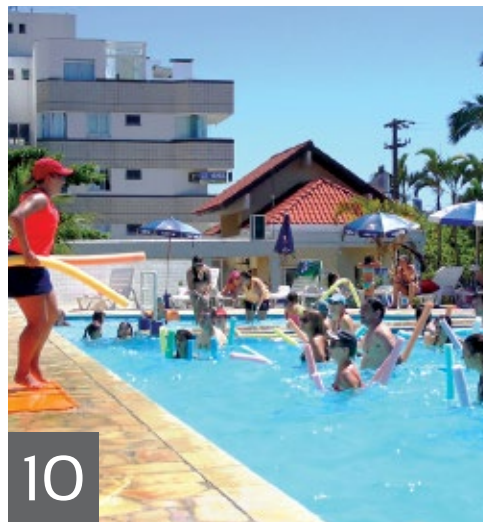
No cardápio gastronômico, o APChf Kids ensina crianças a preparar pratos saborosos

22 Esportes

Os campeões do Futebol Soçaite 7 Quarentinha e do Futsal Livre

23 Esportes

Escolinha de futebol de mesa à vista e caminhada em Corupá



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Presidente: Vilmar José Smidarle/SR Curitiba Oeste – Vice-presidente: Jesse Krieger/Portão (liberado para a APCEF-PR) – Diretor Financeiro: José Megume Tanaka/Mercês (liberado para a APCEF-PR) – Diretor Administrativo: João Maria do Nascimento/Aposentado – Diretor de Secretária: Suely Yara Perez Molinari/Aposentada – Diretora Sociocultural: Silvana da Luz Pabis/Ag. Campina Grande do Sul-PR – Diretor de Esportes e Lazer: Emerson Alves Pinto / Giseq/CT – Diretor de Interior: Everaldo Donizete da Silva/Aposentado – Diretor de Sedes Balneária e Pesca: David Vasconcellos/PAB Fórum Estadual de Londrina, PR – Diretor de Comunicação e Marketing: Reinaldo Horácio/Ag.Seminário – Diretor de Assuntos dos Aposentados: Dirceu Baldi Rosa/Aposentado – Diretor de Tecnologia: Roberval Rogério Ciscato Teixeira/Ag. Contenda – Diretor de Relações do Trabalho: Victor Guilherme Esteche/ Ag. Justiça Federal Curitiba/CT. Suplentes: Clayton José Santos/Aposentado – Maristela Alves Pereira Brucki/Gilog/CT–Logística Curitiba – Sabrina Amorim Vieira Capristano/Gipes/CT- Gestão de Pessoas Curitiba – Marilda do Carmo Miquelato/Aposentada – Antônio Carlos Solinski/Ag. Paranavaí-PR – Josemar Ribas/Ag. São José dos Pinhais- PR – Idemar Scalssavara/Ag. 24 de Junho – Andressa Dias Romanine Fantinatto/Ag. Cristo Rei – Thiago de Almeida Mendes/Ag.Tingui – Orlando Stolf/Aposentado – Pérsio Fagundes Gitec/CT Suporte Tecnológico Curitiba.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Vilson Willemann/ Aposentado – Vice-presidente: Lorete do Carmo Fabbris/Gipes/CT – secretário: Mario Inoue/ Girec/CT – Edeir Possebom/Aposentado – Maria Célia Rossato Ferreira/SR Curitiba Oeste – Elizabeth Tieme Uemura Maziero/Giret/MR-RET Noroeste do Paraná, PR – Jaci Pinheiro Duarte / Aposentada – Jomael Marcon Amorim / Aposentado – Júlio Agari Algodual / Gifug/CT – Nádia Regina de Castro/ Ag. Água Verde, PR – Mirian de Fátima Mrtvi Bertassoni/Aposentada. Suplentes: Janaina Meneghetti/Ag. Kakogawa – Maria Cristina Barbosa Pontaroli/Aposentada – Frank Zagotto/Ag.Maringá,PR – Monica Cardoso da Silveira/PAB Sesc – Valdecir Ribeiro da Silva/PAB TJ Estado do PR – Eloisa Helena Tisse/ Ag. Ahu – João Carlos Ultechak/Ag.Praça do Carmo – Camila de Freitas Alchinger/Ag.Água Verde – Renato Martins Bolincenha/Ag. Antonina – Nilton Massanori Sato/PAB Just. Fed. Jacarezinho,PR/Antônio Marcos Ferreira/PAB Guaraituba.

CONSELHO FISCAL

Titulares: Wilton Cabral/SR-Curitiba Oeste, PR – Eferon José Selhorts de Melo RSSEG/CT RSN Segurança Empresaria – Daniel Aparecido de Andrade/ Gifug/CT- Fundo Garantia Curitiba. Suplentes: Amilton Stelmak /Aposentado- Ildemar Gouveia Chevalier/Aposentado – Luis Celso Berleze/Aposentado.

REGIONAIS

Coordenadores Gerais: Mirlei Fernandes Felisbino/Apucarana – Laudemir Antônio dos Santos/Bandeirantes – Celiomar Robert Pinto/ Campo Mourão – Mauro Luiz Misturini/Cascavel – Altair de Jesus Ferreira/Chopinzinho – Luiz Nakamura/Cornélio Procópio – Almir Cláudio Moro/Foz do Iguaçu – Ricardo Nava/Francisco Beltrão – Luiz Roberto Martins/Guarapuava – Nilton Massanori Sato/Jacarezinho – Sílvio Krubnick Júnior/Londrina – Everaldo Donizete da Silva/Maringá – Valmir José da Silva/Medianeira – Renato Martins Bolincenha/Paranaguá – Joacir Neves Quadros/Paranavaí – Darcio Boligon/Pato Branco – Dayan Licodiedoff/Ponta Grossa – João Alberto Horn/Toledo – Elizabeth Tieme Uemura Maziero/Umuarama.

SEDE CURITIBA

Rua Capitão Leônidas Marques, 3020 - Uberaba - Telefone: (41) 3083-1001/Fax: (41) 3083-1005 - site: www.apcefp.org.br

SEDE CAIOBÁ

Rua das Palmeiras, 1450 – continuação da Avenida Maringá - Telefone: (41) 3473-3702

SEDE PORTO RICO

Rua Waldemar Teixeira de Farias, 242 – Centro - Telefone: (44) 3427-1782

SEDE ALVORADA DO SUL

Condomínio Riviera do Nascente, lote 04 nº 13 - Telefones (43) 3337-7556 – 8403-7556

Jornalista Responsável: Jaqueline Sozin MT/DRT 3447-PR / jaqueas@uol.com.br

Colaboração: André Wuick

Projeto gráfico e diagramação: Vanessa Constance Ambrosio

Fotos: Geraldo Bubniak, Ester Kokubu, Fenaec/Cedoc e divulgação

Impressão: Global Print

EDITORIAL

De campanha salarial tensa a campanha TOP 500 Família próspera



Nesta terceira edição da publicação trimestral de O Colega teremos vários assuntos interessantes. Entre eles, a extensa e tensa campanha salarial e a empolgante edição dos Jogos da Fenaec, realizados em Blumenau (SC).

Este ano a negociação entre entidades representativas dos empregados e dos bancos aconteceu num cenário diferente, devido às mudanças no governo federal. Outros fatores também, como a alta taxa de juros dos títulos públicos, vigente no país, que propicia aos bancos rentabilidade praticamente sem risco e o avanço nas transações bancárias em canais eletrônicos, contribuíram para diminuir a pressão da greve sobre o resultado dos bancos, o que dificulta o fechamento de um acordo. Por isso, é importante que os

empregados se associem e fortaleçam as suas entidades representativas.

Nossa participação na 12ª edição dos Jogos da Fenaec foi memorável. Com uma equipe de 100 atletas de todo o Paraná, chegamos em seis semifinais e cinco finais. Estivemos muito perto de conquistar o caneco de campeão. Mas ainda não foi desta vez! Nas decisões, pequenos detalhes como dois pontos no tie-break do vôlei masculino, disputado com o Distrito Federal ou perder nos pênaltis para o Rio de Janeiro, no soquete livre, ou ainda, levar um gol no último minuto da prorrogação da final do futsal feminino contra São Paulo, mudam o resultado final. Mesmo assim, fizemos bonito! Tivemos vitórias encantadoras, com medalhas de ouro reluzentes, como nas finais do tênis de quadra masculino e feminino e nas provas de atletismo e natação. Vivemos momentos emocionantes, seja porque vencemos ou porque aprendemos! Temos convicção de que vale a pena continuar investindo no esporte como um meio de contribuir para a qualidade de vida.

No mês de outubro, comemoramos o Dia das Crianças e a nossa equipe de recreação caprichou na programação para agitar a garotada, com eventos como o APChef Kids e a Festa do Saci. Falando em APChef Kids, há uma matéria sobre o potencial gastronômico da APCEF, que já conquista os pequenos e vai dar água na boca.

Para garantir a temporada de verão aos sócios que curtem tomar sol na sede social, estamos fazendo a reforma da piscina, que já se mostrava necessária e inadiável. Isso especialmente pela condição das instalações hidráulicas, ainda em ferro galvanizado instaladas desde a construção original.

Seguimos cada vez mais entusiasmados com o Sócio-Família. Já somamos cerca de 350 novos associados dessa nova categoria. E continua vigente a campanha TOP 500 Família, com isenção de joia e sorteio de prêmios. Convide seus parentes mais próximos para se associar e torne o ambiente da APCEF cada vez mais familiar.

Vilmar Smidarle

Presidente da APCEF-PR

Foto-momento

EM PASSEIO AO LITORAL, ROTA-X FAZ PARADA NA SEDE DE PRAIA

No dia 12 de outubro, integrantes do Rota-X Moto Clube e convidados aproveitaram o feriado e, com suas motos, desceram a serra rumo ao litoral. Para repor as energias e sentir a brisa do mar, fizeram sua parada na sede de Caiobá da APCEF-PR, onde almoçaram e curtiram o momento juntos.





Márcio Deflon, classificado como compositor, e Rosalvo dos Santos, como intérprete.

CURITIBA RECEBE O CONCURSO DE MÚSICA DO TALENTOS FENAE/APCEF

Etapa estadual chega à capital e define candidatos para a etapa regional

O restaurante da sede social, em Curitiba, transformou-se em um espaço musical, no dia 7 de outubro, quando belas canções embalsamaram o público. O motivo para essa agitação sonora foi a realização da etapa Paraná do concurso Música Talentos Fenae/ Apcef, no qual o júri presente definiu os representantes para a fase regional do concurso. Na ocasião, marcou presença o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

Na categoria Composição, Márcio Aroldo Liparotti Deflon, com a música Meu Melhor Amigo, em parceria com Ednilson Estevam da Silva, emocionou o público e garantiu a vaga. Na categoria Interpretação, o melhor classificado de três concorrentes foi Rosalvo Aparecido dos Santos, que apostou em Sons de Carrilhões, de Dilermano Reis.

Nessa categoria, também participaram Márcio Deflon, com A Rita, de Chico Buarque, Versos Perdidos, de Zeca Baleiro, e Assim Caminha a Humanidade, de Lulu Santos, e Danilo Vieira Moretto, de Maringá,

que não pode comparecer e enviou suas interpretações gravadas. Com playback, ele cantou Tempo Perdido, de Legião Urbana, Assim Caminha a Humanidade, de Lulu Santos, e Pro Dia Nascer Feliz, de Cazuza.

Na etapa estadual, as apresentações receberam notas de 1 a 10 do público presente. Antes, no entanto, havia ocorrido o júri popular, no qual cada 100 votos somaram um ponto, sendo que os votos tiveram pesos diferentes: associados (5), empregados da Caixa não associados (3) e não empregados da Caixa (1).

Para o presidente da Fenae, o Talentos Fenae/ Apcef é uma oportunidade de os associados mostrarem suas habilidades, não precisando ser necessariamente especialista naquela área. Jair Pedro garantiu que o projeto não irá tomar o lugar do festival Música Fenae.

Impressões da etapa - Após a apresentação, Márcio Deflon comentou a motivação para escrever Melhor Amigo. “Fiz a letra em homenagem ao meu primo, que faleceu em 2007, no ano em que fui transferido para Brasília. Eu não pude estar com ele, que acabou falecendo”, explica Deflon. A composição recebeu o certificado da Fenae, com os créditos para a

dupla, e o compositor também comentou a realização do evento. “Apesar de começar incerta, a noite foi agradável, com colegas convidados para assistir as apresentações. A decoração estava bonita e de acordo com o tema. Parabéns a toda a equipe que organizou a etapa”.

Vencedor da categoria Intérprete, Rosalvo Aparecido dos Santos estreou em um evento musical da associação e se mostrou satisfeito. “A organização foi perfeita e nos divertimos muito. Agora, a expectativa é avançar para a próxima fase. Creio que posso melhorar meu desempenho e continuar somando na representação do time APCEF-PR”.

Ao final, um karaokê, liderado pelo presidente, Vilmar Smidarle, animou o público, cujos convidados cantaram junto algumas canções.

Até o fechamento desta edição, os classificados se preparavam para a etapa regional, no Rio Grande do Sul, que reunirá os candidatos das duas categorias de cada estado do Sul. Na ocasião, os três melhores serão premiados e o vencedor de cada categoria vai representar a região Sul na etapa nacional, marcada para dezembro, em São Paulo. ●



ENQUANTO ISSO, A AÇÃO CONTRA O EQUACIONAMENTO DA FUNCEF MOVIDA PELA APCEF-PR...

Advogado, responsável pelo

ingresso de ações envolvendo

a Fundação, esclarece questões

referentes aos possíveis

resultados



Os escândalos envolvendo os fundos de pensão de funcionários de empresas estatais não param. Os últimos acontecimentos, revelados pela Operação Greenfield, apontaram denúncias e a prisão de ex-dirigentes e dirigente da Funcef. Diante desses e outros episódios, os participantes dos fundos da Caixa ficam se perguntando como ficará o recebimento de seus benefícios, o equacionamento do deficit e os próximos capítulos dessa novela. Para aqueles que fazem parte da ação contra o equacionamento e outras referentes à gestão e investimentos da Funcef, a revista *O Colega* conversou com o advogado contratado pela APCEF-PR, José Roberto Figueiredo Santoro, para esclarecer algumas questões e trazer novidades. Líder de escritório renomado, com sede em Brasília, Santoro já foi Procurador da República, Procurador Federal dos Direitos do Cidadão e Subprocurador Geral da República. A entrevista completa, que teve a colaboração de sua equipe, pode ser conferida a seguir:

O Colega – O que falta para a ação da APCEF contra o equacionamento da Fundação avançar?

José Roberto Figueiredo Santoro – Em um primeiro momento, a ação da APCEF foi distribuída para a 16ª Vara Federal de Brasília. Este juízo entendeu que a juíza da 1ª Vara Federal, onde tramita a ação da Anipa (Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da Funcef) seria a competente para também julgar a ação

da APCEF. Já a juíza da 1ª Vara entendeu que ela não seria competente, tendo em vista que o fato de ter sido a ela distribuída a primeira ação (da Anipa) não a torna competente para todas as demais. Em vista de tanto, foi suscitado conflito negativo de competência entre esses dois juízos. Agora, o TRF vai decidir qual juiz é o competente para julgar a ação e analisar o pedido de liminar.

O Colega – A cassação da liminar em favor da Anipa, devido ao agravo da Funcef, pode afetar a ação da APCEF?

Santoro – Para a estratégia processual anteriormente traçada, nada muda. A demonstração da prática de gestão temerária e/ou fraudulenta lesiva aos interesses dos planos da entidade e dos seus participantes será oportunamente demonstrada nos autos, em linha com o que já se apurou no relatório da CPI dos Fundos de Pensão e com os primeiros resultados da Operação Greenfield. Na prática, a despeito da obrigação de os associados voltarem a contribuir para o plano de equacionamento, futuramente, a partir do resultado positivo que se espera da ação que permitirá a recomposição dos deficits dos planos, os valores pagos certamente serão compensados ou restituídos.

O Colega – No caso de não conseguir reverter a decisão da Justiça em relação à Anipa, como será a questão dos valores que deixaram de ser descontados?

Santoro – Se a decisão não for revertida,

os participantes terão perante a Funcef contribuições pendentes, que devem ser pagas voluntariamente à vista (se não houver parcelamento de parte da Funcef). O correto, em princípio, é cobrar o valor devido por critérios atuariais que não prejudiquem nem os que pagaram nem os que deverão pagar em caso de insucesso.

O Colega – Depois da ação contra o equacionamento, qual ou quais ações serão impetradas?

Santoro – Não há conveniência em antecipar estratégia processual, mas serão discutidos atos caracterizados por desvio de finalidade ou prática de liberalidade, tudo em linha com o definido pelos associados de cada uma das entidades autoras.

O Colega – Com o bloqueio de bens dos presos, em razão da Operação Greenfield, esses valores podem retornar à Funcef e mudar o valor da contribuição extraordinária?

Santoro – Isso é exatamente o que se pretende, não só pelos bens já bloqueados daqueles que foram presos, mas de todos os outros que também são réus. Os valores que forem alcançados por estas e outras medidas a serem postuladas no âmbito da ação serão destinados à recuperação dos planos da entidade, para diminuir as contribuições dos participantes, elevando as obrigações da patrocinadora, principal responsável, de fato, pela má escolha e má fiscalização dos gestores que praticaram os atos ilícitos. ●

CAMPANHA SALARIAL DIFÍCIL, MAS COM AVANÇOS

Dirigentes avaliam que, diante do cenário econômico desfavorável e da resistência nas negociações, o acordo com a Caixa é positivo

Em meio a mudanças no governo e crise econômica, a campanha salarial dos bancários deste ano foi tensa e longa. Para fechar o acordo com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e, na mesa específica com a Caixa Econômica Federal, foram necessários 31 dias de greve. A novidade foi a proposta aprovada pelos empregados da Caixa, que vale para dois anos, seguindo o modelo da Fenaban.

Para este ano, o reajuste nos salários será de 8% mais abono de R\$ 3.500. O acordo aditivo garante também reajuste de 15% no vale-alimentação e na 13ª ceta e de 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá. Em 2017, porém, haverá a reposição da inflação mais 1% de aumento real para salários e todas as verbas.

Apesar do reajuste salarial não ser o desejado, o acordo aditivo com a Caixa foi considerado positivo. “A campanha salarial transcorreu numa conjuntura difícil para os trabalhadores, em razão da situação econômica que o país atravessa, mas o acordo garantiu os direitos conquistados

nos últimos 12 anos”, avaliou o diretor de Relações do Trabalho da APCEF-PR, Victor Esteche.

A mobilização da categoria foi apontada como principal motivo para assegurar esses direitos. “Os bancários mostraram grande capacidade de organização e realizaram uma das maiores greves da história”, comentou Esteche. No entanto, ele acredita que as próximas mobilizações exigirão a participação de outros segmentos da Caixa, para a conquista de um resultado mais efetivo.

O acordo aditivo com a empresa assegura também o pagamento da regra básica da PLR da Fenaban, correspondente a 90% do salário mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59. Ainda garante o mínimo de um salário ao empregado e o adicional de PLR, que equivale à distribuição de 2,2% do lucro líquido entre todos os trabalhadores.

Modelo bianual - Sobre o acordo para dois anos, o diretor Victor Esteche entende que isso dificulta a mobilização da categoria, pois a questão econômica já está definida. Na opinião do presidente da Fenaeb, Jair Pedro Ferreira, porém, o modelo bianual não acaba com a campanha. “Esse instrumento vai permitir que os empregados se mobilizem contra a retirada de direitos, a terceirização e em defesa da manutenção da Caixa 100% pública”. Segundo Jair Pedro, as negociações com o banco vão continuar na mesa permanente, na qual se voltará a cobrar mais contratações, revogação da RH 184, melhores condições de trabalho, entre outras reivindicações. ●

O TEMPO DE APOSENTADORIA ESPECIAL PARA OS AVALIADORES DE PENHOR

A aposentadoria especial é um benefício previdenciário, previsto constitucionalmente e garantido a todos os segurados que exercem atividades laborais em que permaneçam, continuamente, expostos a agentes nocivos à saúde, em níveis que excedem os limites previstos em lei.

Portanto, o trabalhador que exerce atividade profissional com exposição a agentes físicos, químicos ou biológicos, que, em função da concentração, intensidade e fator de exposição, podem ocasionar danos à saúde ou à integridade física, possui direito ao recebimento do adicional de insalubridade e ao reconhecimento do tempo de serviço reduzido, com a aplicação do fator 1,4 para homens ou 1,2 para mulheres.

No âmbito da Caixa Econômica Federal, empregados que desempenham a função de avaliador de penhor realizam a avaliação de metais nobres e não nobres, diamantes, ourivesaria, prataria, relógios e demais mercadorias, manuseando, constantemente, produtos químicos nocivos ao ser humano, como solução de ácidos nítrico e clorídrico.

Desse modo, o trabalho diário desse funcionário é realizado com a utilização de ácidos que identificam a pureza dos materiais levados ao penhor e que, inevitavelmente, são inalados por ele ou com os quais tem contato pela pele e os olhos. Portanto, o avaliador de penhor tem o direito a contagem diferenciada do tempo de serviço, para fins de aposentadoria especial ou conversão do tempo especial em tempo de aposentadoria comum.

A APCEF-PR recomenda que todos os avaliadores de penhor associados entrem em contato com profissionais conveniados, que atuam na área previdenciária e verifiquem seus direitos, inclusive, sobre a possibilidade de revisão do benefício de aposentadoria, eventualmente, já concedido pela Previdência Oficial.

Advogado Thiago Ramos Küster -
OAB/PR - 42.337

Nelson Ramos Küster Advogados Associados



QUAL MELHOR ESCOLHA: AGUARDAR A EFETIVAÇÃO DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA OU OPTAR PELA APOSENTADORIA IMEDIATA?

Diante da reforma da Previdência Social proposta pelo governo federal, que busca alterar as regras previdenciárias atuais, é importante que os segurados façam a melhor escolha: entre aguardar a concretização da reforma previdenciária ou optar pela aposentadoria imediata, cujo objetivo principal é a obtenção do benefício previdenciário vantajoso.

- **Idade Mínima** - Por se tratar do regime previdenciário atual, somente exige-se idade mínima para a obtenção da aposentadoria por idade, nas seguintes condições: 65 anos para o homem e 60 anos para a mulher. Para a obtenção da aposentadoria por tempo de contribuição e especial, não é exigida idade mínima.

Na proposta previdenciária, informações mencionam que a idade mínima para a aposentadoria seria de, no mínimo, 65 anos. Ainda está em debate se este tempo será menor para mulheres e professores, a fim de evitar aposentadorias precoces.

- **Tempo de contribuição** - Se não for estabelecida idade mínima, existe a expectativa de que se aumente o tempo mínimo necessário para a obtenção da aposentadoria por tempo de contribuição, que atualmente é de 30 anos para a mulher e 35 anos para o homem.

Com a Reforma da Previdência, cogita-se

que o tempo de contribuição seja de 40 anos, independentemente do sexo do segurado.

- **Público afetado pela reforma e regras de transição** - Pela proposta do governo federal, em debate, as novas regras atingiriam especialmente as mulheres de até 45 anos de idade e os homens de até 50 anos. Segurados com idade superior a essas no momento da aprovação da Reforma seriam atingidos pelas regras de transição, que exigiriam o cumprimento do pedágio de 40% a 50% a mais de trabalho antes da idade mínima.

Por exemplo, com a entrada em vigor da Reforma, se faltar quatro anos para o segurado se aposentar, deverá contribuir por mais dois anos, totalizando seis anos para ter direito ao benefício previdenciário.

- **Reforma Previdenciária ou aposentadoria imediata** - Como a proposta de Reforma modificará o sistema previdenciário, aumentando os requisitos para a aposentadoria, é vantajoso o requerimento imediato do benefício previdenciário. Isso em razão do recebimento de valor financeiro em momento anterior e, também, pela economia gerada a partir da dispensa da continuidade de contribuições previdenciárias, desde que estejam presentes todos os requisitos necessá-



Dr. Dreike: "Na proposta previdenciária, informações mencionam que a idade mínima para a aposentadoria seria de 65 anos".

rios ao benefício previdenciário com as condições mais vantajosas possíveis.

Nos casos em que o segurado não tenha implementado os requisitos necessários à aposentadoria imediata, a atuação profissional especializada promoverá orientação sobre o planejamento previdenciário, possibilitando um futuro benefício que concretize a dignidade e proporcione plena qualidade de vida. ●

Advogado Dreike Savio - OAB/PR 65.895

Integrante do escritório Koskur & Advogados Associados



KOSKUR
ADVOGADOS



Koskur & Advogados Associados
Escritório especializado em Direito
Previdenciário e Trabalhista

Dra. Geni Koskur
geni@koskur.com.br



Curitiba - PR
41. 3225-1168
R. Visconde do Rio Branco, 1630
Cj. 504 a 508 - Centro
CEP: 80420-210

Florianópolis - SC
48. 3324-0030
Av. Rio Branco, 404, sala 904
Torre I - Centro
CEP: 88015-200

Paranaguá - PR
41. 3424-8999
Av. Gabriel de Lara, 426
Centro
CEP: 83203-550

CAMPANHA TOP 500 FAMÍLIA SEGUE À 3ª ETAPA

Iniciativa completa duas etapas,
sorteia TVs e, concluída a próxima
meta, promoverá novo sorteio

Família! Família!/Papai, mamãe, tia/Família! Família!... O trecho da música Família, do Titãs, resume um pouco do objetivo da campanha TOP 500 Família, que permite a pais, filhos, sogros, avós, netos, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos se associarem nas mesmas condições que empregados da Caixa. Até o fechamento desta edição, a iniciativa somou cerca de 270 adesões e realizou duas etapas das cinco previstas, com o sorteio de duas TVs em cada uma delas, entre indicados e indicadores.

Na segunda etapa concluída, Susan Kelly Jacomel foi contemplada e recebeu sua premiação no dia 14 de setembro, na sede de Curitiba, junto com seu tio, Paulo Jacomel, que a indicou para se filiar e, coincidentemente, ganhou uma TV no primeiro sorteio. Outro ganhador foi Ricardo da Costa Nazário, da agência Centro Cívico, que indicou sua mãe, Cleusa Regina da Costa, para se associar e recebeu o prêmio em sua agência.

Segundo Susan, um dos motivos para filiação à APCEF foi o valor acessível da mensalidade referente ao grupo familiar da campanha, sem a cobrança da joia. Outro ponto destacado pela nova sócia refere-se à boa estrutura da associação, na qual pode ir com o marido e a filha de um ano e meio. "Na minha infância, costumava ir a churrascos na sede e o aniversário de um ano de milha filha foi lá".

O próximo passo, agora, é completar a meta de 300 novas filiações. Na terceira etapa, virá o sorteio de mais duas TVs. Uma moto de 50 cilindradas é o prêmio da quarta etapa, quando se



Entrega da TV à Susan Kelly, acompanhada do tio, por dirigentes.

chegar a 400 novas adesões. Por fim, ao completar mais 500 associados, será sorteado um carro popular zero quilômetro entre novos sócios e indicadores. Tem mais: todos novos filiados recebem de brinde bolsa personalizada da campanha.

Pela TOP 500 Família, se o novo sócio for solteiro, pagará somente o piso da mensalidade, R\$ 54,00 (débito) ou R\$ 64,00 (boleto) e, se for casado e/ou com dependentes, pagará o teto de R\$ 104,00 (débito) ou R\$ 114,00 (boleto). Durante a campanha, as novas adesões têm isenção de joia de admissão.

O regulamento da campanha e a ficha de filiação estão disponíveis no site www.apcefpr.org.br.



Contatos para mais informações e adesões à APCEF:

- (41) 3016-7149 – com a Marilis e vendas1@apcefpr.org.br.
- (41) 3016-7402 – com a Julyana e vendas2@apcefpr.org.br.
- (41) 3083-1001 – com as atendentes da secretária.

Diretamente com os Coordenadores Regionais nas respectivas sedes do interior.



Ricardo Nazário recebe premiação em sua agência.

USUFRUA DA APCEF-PR E GANHE PONTOS

Clube de Vantagens prevê
utilização das instalações
da APCEF, por troca de
pontos, que valem créditos
em serviços da entidade

Os associados efetivos terão um motivo a mais para desfrutar dos serviços e da estrutura da APCEF-PR em todo o estado. Ainda neste ano, será lançado o Clube de Vantagens, no qual os sócios empregados da Caixa poderão somar pontos, à medida que pagam pelos serviços da entidade, e depois trocá-los por serviços e locações de espaços na associação.

O vice-presidente da APCEF-PR, Jesse Krieger, responsável pela elaboração do programa de pontos, explica que a iniciativa visa oferecer vantagens aos sócios efetivos, mediante a transformação dos créditos em pontos de todos os pagamentos que realizar à associação. “Esses pontos poderão ser utilizados em diversos serviços, como pagamento de taxas de uso de churrasqueiras e espaços gourmets, diárias nas sedes, academia, além de uma infinidade de oportunidades”.

Ao pagar a mensalidade, por exemplo, o associado acumulará pontos os quais serão lançados no Clube de Vantagens. “Suponhamos que o associado pague R\$ 80,00 de mensalidade, então, esse valor será transformado em pontos, que poderão ser utili-

zados nos serviços prestados pela APCEF, por meio do Clube de Vantagens”, exemplificou Krieger. “Também, no caso de o associado locar um espaço por R\$ 200,00, este terá o incremento de pontos de acordo com a tabela de benefícios que será aprovada. Quase todos os pagamentos realizados à APCEF-PR serão transformados em pontos, que servirão de créditos”.

Segundo o vice-presidente, a ideia do programa é que, além da questão da representatividade da entidade, agregada à possibilidade de utilização da estrutura patrimonial, os associados contem com um clube de pontos, em que os valores despendidos no pagamento de serviços possam ser revertidos em serviços da associação. “É uma proposta inovadora da atual gestão, preocupada em poder oferecer melhores oportunidades aos seus sócios efetivos e incrementar a utilização de nossas sedes pelos colegas da Caixa”.

Resgate e participação - A validade dos pontos é de 180 dias após o lançamento do programa. O resgate deverá ser feito pela solicitação do sócio titular, a partir de qualquer número acumulado, à secretaria da entidade. A tabela de conversão de pontos será aprovada pela Diretoria Executiva e, na sequência, divulgada aos associados interessados.

Todos os sócios efetivos e, em dia com suas mensalidades e demais obrigações, farão parte automaticamente do Clube de Vantagens, com acesso ao seu saldo de pontos na área restrita aos sócios do site www.apcefpr.org.br.

Para poder usufruir da troca de pon-

tos, é necessário que a secretaria da APCEF seja informada pelo associado de sua vontade de participar, no ato da contratação de serviços da entidade. Os sócios aspirantes, caso desejem participar, devem mudar de categoria para a de sócio efetivo, pelo preenchimento de ficha-proposta a ser entregue, também na secretaria.

Por fim, Krieger ressalta que o programa busca evitar aquele sentimento dos empregados da Caixa que, por problemas diversos, não se associam ou deixam o quadro de filiados justificando que não utilizam a estrutura. “O programa é um grande incentivo para que os colegas da Caixa possam usufruir da estrutura da APCEF e melhorar a qualidade de vida, pelo esporte, lazer, cultura e convívio social com os demais associados”.



O fim de ano está se aproximando e, com ele, o momento de fazer a matrícula de seu filho na escola. Para ajudar os pais nessa tarefa, a APCEF-PR selecionou colégios e escolas conveniados que propiciam **descontos de 5% a 40%** nas mensalidades e de **até 50%, no material**. As instituições oferecem da educação infantil ao ensino médio.



Acesse o site www.apcefpr.org.br, menu **Convênios - colégios** e confira a lista das instituições de ensino parceiras.





Sede litorânea: estrutura com apartamentos bem equipados e instalações para diversas atividades de esportes e lazer.

VEM CHEGANDO O VERÃO... E TAMBÉM A TEMPORADA DE PRAIA

Inscrições para a seleção de apartamentos na Sede de Caiobá vão até o final de outubro

No verão, a combinação de praia, comodidade e atividades de lazer é uma boa pedida para aproveitar as férias ou boa parte delas. Na sede litorânea de Caiobá, é possível ter acesso a essas opções e muito mais. No entanto, para se hospedar nos apartamentos, há um processo seletivo, cujas inscrições encerram-se no dia 31 de outubro. A ficha foi enviada aos sócios e, também, está disponível no site www.apcefpr.org.br.

Na APCEF-PR, a temporada 2016/2017 começa em 23 de dezembro e vai até 3 de março do próximo ano. Desses meses, o sócio poderá escolher até três períodos entre dez indicados, divididos por letras (de A a J). Cada um prevê estada de uma semana, cuja entrada na sede de praia é às 18h de sexta-feira e a saída na sexta seguinte, às 12h. Para escolha das opções de período, também se deve assinalar entre apartamento simples (2 pessoas) e duplo (5 pessoas).

Na sede de praia, ao todo, há 48 apartamentos, dos quais 16 simples e 32 duplos, todos equipados com micro-ondas, TV LCD, geladeira e ar condicionado. Para quem gosta de se movimentar, há quadra de esportes, campo de futebol, piscina e playground para os pequenos. Ainda há espaço para camping, churrasqueiras, restaurante e estacionamento. Na alta temporada, o Projeto Verão completa o período de descanso e lazer, com uma programação repleta de atividades.

Depois de preencher os dados pessoais, indicar os períodos desejados e fazer a autorização de débito, o associado deve encaminhar a ficha completa para a sede social da APCEF-PR (Rua Capitão Leônidas Marques, 3020 – Uberaba), em Curitiba.

Processo seletivo - Sobre o sistema de seleção, é importante ressaltar que dos três períodos indicados apenas um será selecionado. Os critérios para a classificação de cada filiado inscrito obedecem a ordem de preferência estabelecida para a utilização da sede de Caiobá. Em primeiro lugar, tem prioridade os sócios que nunca fizeram uso da sede e aqueles que tiveram seus períodos de uso prescritos pelo sistema seletivo; depois vêm os que utilizaram a sede na temporada de 2013/2014; em terceiro lugar, os que se hospedaram na temporada 2014/2015, assim por diante, até chegar aos sócios contribuintes e, por fim, os filiados de outras APCEFs do país.

O resultado será divulgado na segunda quinzena de novembro. Após a conclusão do processo seletivo, o sistema irá gerar, além de nomes selecionados, a lista de espera, com os sócios que não se classificaram para seus períodos. Também nessa lista, ao seu final, serão incluídos aqueles que não se inscreveram no período previsto e ainda querem vaga nos apartamentos da sede de Caiobá. ●

Diárias dos apartamentos em Caiobá

- Apartamento simples (2 pessoas) – valor R\$ 90,00
- Apartamento duplo (5 pessoas) – valor 160,00.
- Convidado (desde que acompanhado de sócio) - R\$ 30,00/dia.

Mais informações pelo e-mail sedes@apcefpr.org.br

CAMPING NA PRAIA É ALTERNATIVA PARA SE SENTIR EM CASA SOB A BRISA DO MAR

Para quem prefere viajar levando “sua própria casa” ou um estilo mais livre e econômico de hospedagem, o camping da sede de Caiobá é a opção ideal. Há espaço e estrutura para diversas barracas, além de cozinha, vestiários e, ao lado, pias e tanques para lavar roupas.

O procedimento para as reservas é semelhante à seleção de apartamentos, com a diferença que não há uma ficha para preenchimento. As inscrições abrirão logo depois do período de inscrição para o processo seletivo, que encerra em 31 de outubro. A permanência no camping é de 7 dias, podendo ser prorrogado por mais 7 dias, se não houver reservas previstas.

A área do camping tem capacidade para barracas com até seis pessoas. Meio lote do espaço custa R\$ 25,00 (barraca pequena) e lote inteiro R\$ 50,00 (barraca grande). A estada também inclui diária de R\$ 10,00 para sócio e R\$ 30,00 para convidado. Reservas pelo e-mail sedes@apcefpr.org.br.



Em Caiobá, há lotes grandes e pequenos para as barracas.

EM PORTO RICO, ENTRE AS ATRAÇÕES, PRAINHA, PASSEIOS DE BARCO E BELA SEDE



Piscina e terraço fazem parte das áreas sociais da sede pesqueira.

No Noroeste do estado, passeios de barco pelo Rio Paraná e atrações da prainha de água doce, nas proximidades da cidade de Porto Rico, são uma ótima programação para incluir no roteiro de férias. A estada pode ficar ainda melhor, com a possibilidade em se hospedar na sede local da APCEF-PR, cuja estrutura é de categoria cinco estrelas.

Nas instalações de Porto Rico, há 10 apartamentos, para cinco pessoas cada, além de churrasqueiras, Espaço Gourmet, piscina e terraço. Entre os destaques da programação do município, estão a pesca (só não ocorre de novembro a fevereiro, devido ao período de reprodução dos peixes), passeios ecológicos pelos Rios Paraná e Bahia, onde se pode avistar belos exemplares da fauna e da flora, e a prainha, na qual a areia é branquinha, a água transparente e há quiosques que servem bebidas e porções.

Para os associados se hospedarem na sede, as reservas devem ser feitas pelo e-mail sedes@apcefpr.org.br, por ordem de preferência.

SEJA NO LITORAL OU NA CAPITAL, PISCINA RECEBE BENFEITORIAS PARA A TEMPORADA

No calor do verão, não tem nada melhor do que se refrescar em uma piscina. Quando ela é bem cuidada, então, a vontade de cair na água é quase incontrolável. Nas sedes de Caiobá e de Curitiba, a piscina ganhou uma atenção maior, com obras de revitalização e melhorias.

No litoral, foram realizados serviços de manutenção, com ajustes nos azulejos e instalação de corrimão na escada. Na capital, a piscina está passando por reforma e ficará como nova para a temporada de abertura, prevista para o final de outubro.



Piscina da praia: ajustes nos azulejos e colocação de corrimão.

PARANÁ BRILHA NOS JOGOS DA FENAE E CHEGA BEM PERTO DO PÓDIO

Com 19 medalhas, delegação

paranaense classifica-se em 4º

lugar no ranking geral e, em 3º,

no quadro de medalhas

Na edição deste ano dos Jogos da Fenae, o Paraná competiu em quase todas as modalidades, chegando a seis semifinais e a cinco finais em diversas disputas. Mesmo ficando muito próxima do pódio, a delegação classificou-se em quarto lugar no ranking geral entre as APCEFs participantes e, em terceiro, no quadro de medalhas, com 19 premiações (7 de ouro, 4 de prata e 8 de bronze). O campeão dos Jogos foi o Distrito Federal, seguido de São Paulo e Rio Grande do Sul.

A competição foi realizada de 20 a 27 de agosto, em Blumenau (SC). Durante uma semana, 2.533 atletas, representando as 27 Apcefs do país, competiram em 25 modalidades. O Paraná participou do evento com uma delegação composta por 108 integrantes, entre atletas e comissão técnica. “Pontuamos em quase todas as disputas e conquistamos muitas medalhas. Estivemos muito perto de conquistar o 1º lugar, mas esporte é assim e algumas competições foram decididas por detalhes”, comentou o presidente da APCEF-PR, Vilmar Smidarle.

Entre os destaques do Paraná, está o desempenho surpreendente das sócias atletas, que conquistaram quatro das sete medalhas de ouro da delegação, no revezamento 4 x 100m do atletismo, no salto em distância, no revezamento master 4 x 50 m da natação e no tênis de campo individual. Elas também tiveram uma performance inédita no futsal feminino e no vôlei de quadra, com a conquista da prata e do bronze, respectivamente.

Também elevaram o nome da APCEF-PR atletas da corrida rústica, ganhando quatro medalhas, sendo duas de ouro; do tênis de campo masculino com a conquista tão sonhada do ouro e dos times do vôlei masculino e do soçaite livre, que chegaram à final e por pouco não sobem ao topo do pódio. Além dessas conquistas, houve medalhistas em outras modalidades de duplas e individuais e, em algumas provas ou partidas, atletas marcaram pontos para o Paraná, já que a pontuação valia até a oitavava classificação. Para completar a festa, a torcida vibrou muito e “empurrou” os atletas para o pódio em diversas disputas.

Inclusão - Esta edição dos Jogos da Fenae foi a primeira que teve uma prova paraolímpica. Para marcar essa iniciativa em favor da inclusão, a paratleta Carina Queiroz da Silva, da APCEF-BA, acendeu a pira ao final da abertura do evento. A solenidade começou com o desfile das 27 delegações, entre elas o Paraná. Realizada no centro esportivo Bernardo Werner do Sesi, a abertura foi marcada por momentos de grande emoção, com show pirotécnico e efeitos especiais. ●

Delegação na abertura dos Jogos: representatividade em quase todas as modalidades.



ELAS DERAM UM SHOW NA PISTA E NA PISCINA, E AINDA TIRARAM ONDA...

Versátil, atleta é a maior medalhista

paranaense

Ela saltou mais longe que as adversárias, fez parte do quarteto mais veloz do revezamento 4 x 100m e ainda ajudou o futsal feminino chegar à final. Nas três modalidades que disputou, Liane Margarete de Rosso conquistou duas medalhas de ouro (salto em distância e revezamento) e uma de prata (futsal), o que lhe rendeu o título de maior medalhista do Paraná nesta competição. Nas provas de atletismo, ela foi bicampeã e ainda comemorou o recorde do salto em distância em Jogos da Fenae, com a marca de 4m33 (a anterior era 4m25). Para chegar a esse resultado, ela teve de se dedicar bastante: participou dos treinos de final de semana do futsal e de campeonatos e fez diversos exercícios para o fortalecimento muscular. Mas a preparação de Liane exigiu esforço redobrado. Em 2015, o marido, Sérgio Cresto, que treinava a equipe de futsal e a acompanhava nas competições, sofreu um AVC, o



Liane salta rumo ao seu recorde. No detalhe, a comemoração das medalhas, com o presidente Vilmar Smidarle.

que a fez deixar algumas atividades para cuidá-lo. Em meio a esse trágico episódio, Liane encontrou apoio no esporte e nos colegas da delegação. “Sinto-me orgulhosa em fazer parte da delegação do Paraná, pois a encaro como uma família”.

ATLETAS-RAIO SÃO BICAMPEÃS NO REVEZAMENTO 4 X 100 M



Meninas homenageiam o homem mais rápido do mundo.

Mesmo com a substituição de Valquíria Bastos, devido a uma lesão, pela atleta Luana de Barros Santos, na última hora, as atletas do revezamento 4 x 100 m não deixaram se abater e foram atrás do bicampeonato. Inspiradas por Usain Bolt, o homem mais rápido do mundo, que disputou as Olimpíadas no Brasil, Miriam Uguma, Regina Welter Correa, Liane Margarete de Rosso e Luana de Barros Santos foram as mais velozes dos Jogos da Fenae, em equipe, e garantiram o ouro, confirmando o título de “atletas-raio”. Além da substituição inesperada, as atletas tiveram que driblar a distância entre as cidades onde moram e os treinos, já que cada integrante veio de um lugar e três jogam futsal. “Neste ano tive a contusão da Valquíria, mas conseguimos a Luana, que foi ótima e o fato de eu, Regina e Liane correremos juntas há algum tempo, ajuda”, contou Miriam, que também ganhou prata no futsal e marcou pontos para o Paraná, classificando-se em 5º e 4º lugar, nos 100 m e 200 m, respectivamente.

NA NATAÇÃO, O QUARTETO MASTER TAMBÉM É BICAMPEÃO

Na piscina, outro quarteto feminino que elevou o nome do Paraná ao topo do pódio foi o do revezamento master 4 x 50 m. Elisiane Brito, Luciana Faria, Eneida Maria Cezar de Oliveira e Rosemari Rodrigues repetiram o feito da edição de Goiânia e nadaram em direção ao ouro. Assim como no revezamento do atletismo, na natação, cada atleta é de uma cidade do estado, o que fez com que dessem atenção especial à organização e ao treinamento individual. “Todas treinaram

em sua cidade e um dia antes da prova a Ester (Kokubu, gerente de Esportes da APCEF) viabilizou um treino coletivo na piscina, em Blumenau”, afirmou Elisiane, que conquistou o bronze no nado costas master e, junto com Rosemari Rodrigues, ganhadora da prata no nado borboleta master, garantiu medalha também nas provas individuais. Luciana resumiu bem os fatores que levaram as meninas do revezamento ao bicampeonato: “Preparo, treino, foco”.



Nadadoras chegam ao topo do pódio, com preparo e foco.

...E AINDA FIZERAM HISTÓRIA NO FUTSAL, NO VÔLEI E NO TÊNIS DE CAMPO

De promissor time de futsal em

2014 a vice agora



Time de futsal: final com equipe favorita e disputa acirrada até a prorrogação.

A equipe de futsal feminino protagonizou uma participação espetacular nesta competição. Criado em 2013, o time estreou nos Jogos da Fenae no ano seguinte e, apesar de não ter conseguido se classificar às quartas de final, ficou como promessa e chegou ao segundo lugar mais alto do pódio este ano. A luta para ficar com o ouro foi emocionante, ainda mais porque jogaram com a equipe paulista, que era a favorita e conquistou o tetracampeonato, somente ao final do segundo tempo da prorrogação. Para a treinadora do time paranaense, Luiza Montingelli, a performance do grupo é resultado de união e foco. “A minha função foi apenas conduzi-las a alcançar o que queriam. Não precisei pedir que se unissem, que focassem. Elas estavam determinadas a isso”, comentou a técnica, que entrou na APCEF-PR em 2015. De olho nos Jogos, Luiza realizou treinos semanais, em Curitiba, e uma vez por mês, no sábado e domingo, com a participação de atletas do interior, além da inscrição em competições. Também fez vídeos explicativos da parte tática, conversas via whatsapp e feedback de cada treinamento.

MENINAS DO VÔLEI COMEMORAM 1ª MEDALHA NOS JOGOS

No vôlei feminino, as meninas também estrearam no pódio, desde o retorno da competição como Jogos da Fenae, em 2004. Na disputa pelo terceiro lugar, a equipe derrotou São Paulo e obteve o bronze. “Ficar em terceiro lugar entre as 24 equipes participantes é realmente gratificante. Esse foi o primeiro passo para o próximo objetivo: primeiro lugar!”, avaliou a coordenadora de vôlei da APCEF-PR, Melaine Yasumoto. Para alcançar a meta prevista, a coordenadora disse que a preparação foi parte fundamental. Na capital, as atletas treinaram três por semana e quase mensalmente se reuniam com as colegas do interior, para treinos de fim de semana, amistosos e campeonatos, além de manter contato pelo whatsapp. Essa preparação que antecedeu a competição, aliada à integração, garra e vontade, levou o grupo à conquista de sua primeira medalha no evento, segundo a coordenadora. A comemoração do resultado também incluiu a dupla do vôlei de praia, Elisa Bittencourt e Candice Fernandes Weiss, que não ganhou medalha, mas marcou ponto para a delegação, classificando-se em quarto lugar.



Jogadoras comemoram o 1º degrau rumo ao topo.

DOBRADINHA NO TÊNIS: OURO NO FEMININO E, TAMBÉM, NO MASCULINO



Juliana e Cunha: ouro em dobro na modalidade individual.

Na delegação do Paraná, Juliana Linzmayer foi uma das medalhistas e valorizou a presença das mulheres nesta edição dos Jogos. Ela levou o ouro no tênis de campo individual e, junto com o tenista José Ricardo Cunha, que também conquistou o ouro, inédito, fez uma dobradinha na modalidade. Apesar do desempenho impecável, Juliana conta que a rotina dos treinos não foi fácil, mas que a vontade de vencer ajudou a superar as dificuldades. “Como ainda não tem quadra de tênis de saibro na APCEF em Cascavel, então faço aulas de tênis em outro clube, depois do expediente bancário. As aulas ajudaram muito”, contou Juliana. Para Cunha, a conquista foi especial, pois ganhou seu primeiro ouro na competição, depois de ter chegado próximo a ele em oportunidades anteriores. O atleta, que também é coordenador de tênis de campo da APCEF-PR, comemorou a participação do tênis nos Jogos, com dois ouros, e sobre sua conquista, destacou: “O segredo foi muito treinamento e dedicação, além de já ter na bagagem uma medalha de bronze, nos Jogos em Vitória (2012), e uma de prata, nos Jogos em Fortaleza (2010)”.

ELES TAMBÉM BRILHARAM NAS PISTAS E NAS MESAS DE JOGOS...

Medalhas, dobradinhas e avaliações

pessoais marcam corrida



Equipe de corrida: entre eles, medalhistas e também pontuadores. No detalhe, Herivelto, o 1º colocado dos 5 km.

Na corrida rústica, quatro atletas paranaenses se destacaram, conquistando duas medalhas de ouro e duas de bronze, com direito a dobradinha em suas categorias. Na faixa etária de 51 a 99 anos, Herivelto Cezar Martins e Ismael Pereira da Silva, que disputaram os 5 e 10 quilômetros, respectivamente, dominaram a

pista e chegaram em primeiro lugar. Já Thiago Clementin e Daniel Sotto Maior, da categoria 31 a 40 anos, correram essas distâncias, também respectivamente, e ficaram em terceiro lugar.

Herivelto Cezar Martins garantiu o ouro, após fazer uma ultrapassagem de mestre, no último quilômetro, sobre o atleta catarinense considerado favorito. “Acredito que tenha contribuído para o desempenho da APCEF-PR”, afirmou Herivelto, que, apesar do seu feito, confessou não ter se preparado adequadamente para a competição.

Nos 10 quilômetros, Ismael Pereira da Silva mostrou mais uma vez que veio para ganhar. Assim como o colega Herivelto, o atleta comemorou o ouro, mas não deixou de lado a exigência com sua atuação. “O objetivo era a medalha de ouro, embora eu não tenha ficado contente com meu tempo de 34’51”.

Thiago Clementin não só comemorou o bronze, mas também elogiou esta edição do evento. “Minha participação foi o meu recorde pessoal nos 5 km. Quanto aos Jogos, a estrutura estava muito boa, proporcionando uma grande interação entre os atletas”.

Corredor dos 10 quilômetros, Daniel Sotto Maior classificou sua participação como sendo muito boa e ressaltou a importância do atletismo na performance do Paraná. “Se mantivermos nosso desempenho (delegação) e melhorarmos no atletismo, poderemos subir ao primeiro lugar nos Jogos da Fenae”, avaliou o atleta, que também pontuou nos 1.500 m, classificando-se em quinto lugar.

TODOS MEDALHISTAS DA CANASTRA, TÊNIS E SINUCA LEVAM O BRONZE

Atletas paranaenses também ajudaram a movimentar os jogos considerados de salão. Seja na mesa de cartas, de tênis ou de sinuca, quatro deles defenderam a bandeira do Paraná e levaram medalha de bronze.

Na canastra, Edvaldo Sigaki, que jogou em parceria com Nilson Freire, exaltou a força mental da dupla. “A canastra não requer treinamento específico, mas condicionamento para acompanhar as jogadas dos adversários e do parceiro”, afirmou Sigaki. “Em jogos de baralho, o sucesso se dá numa conjunção de concentração, memorização e sorte, além do companheirismo”.

Estreante na competição, Júlio Cesar da Silva Rodrigues representou o Paraná no tênis de mesa masculino e já ganhou medalha. “Estrear em uma competição diferente sempre tem aquele nervosismo e friozinho na barriga”, comentou o tenista, dizendo que isso o atrapalhou inicialmente, mas depois superou essa ansiedade, por meio de sua experiência. “Como participo de diversas competições, o treinamento é contínuo. Então, a conquista da medalha é resultado de treino e vontade de vencer”.

Na sinuca, Marcelo Adauri Coelho enfrentou um adversário forte nas semifinais, que o impediu de avançar em direção à final. Ele

perdeu para Nivaldo Coqueiro, de Goiás, que se tornaria campeão desta edição e já foi de outras do evento. Mas na disputa do 3º lugar, ele venceu o gaúcho Júlio Cesar, pelo placar de 5 a 1, e assegurou o bronze. A delegação contou ainda com Eros Lang, que ficou em quinto lugar no xadrez e pontuou para o Paraná.



No tênis de mesa, Júlio Cesar supera ansiedade na estreia e leva medalha.

...E SE DESTACARAM AINDA NO VÔLEI E NO FUTEBOL SOÇAITE LIVRE

No vôlei de quadra, faltou pouco

para o bi. Na areia, veio o bronze



Equipe vice-campeã: terceira final em três edições dos Jogos.

O vôlei masculino do Paraná mais uma vez deixou sua marca nos Jogos da Fenae. Na quadra, a equipe chegou à final e por pouco não solta o grito de bicampeã. Em um decisão emocionante, perdeu para o time do Distrito Federal, por 3 sets a 2 e ficou com a prata. No vôlei de praia, apesar da chuva, lesão e substituições entre os participantes, a dupla paranaense conquistou o bronze.

No vôlei da quadra, a satisfação com a medalha prateada foi grande, apesar da derrota na decisão. “O objetivo é sempre o primeiro lugar, mas, se analisarmos as últimas três competições nacionais,

tivemos bons resultados, pois fizemos três finais”, comentou o coordenador do vôlei masculino, Alan Isizak. “Perdemos parte da base do time e, mesmo com todas as alterações, conseguimos nos manter entre os melhores”. Para o coordenador, isso mostra a força do grupo e a renovação que vem sendo feita.

Na areia, a dupla Marco Andrey do Nascimento e André Felipe das Chagas do Rosário, que, a partir da semifinal, foi substituído por Elcio Silva, teve como marca a superação. Eles começaram jogando juntos, mas André lesionou o ombro e não pode continuar. “Mesmo com grande desgaste físico, o resultado foi satisfatório, ainda mais que tive de jogar com outro colega, o Elcio”, contou Marco Andrey. Apesar de ter ficado de fora das disputas decisivas, André valorizou o esforço dos colegas na conquista. “Fiquei satisfeito com o resultado, em que os dois deram o sangue para vencer, e um pouco triste por não poder jogar a partir da semifinal”.



Dupla do vôlei de areia que começou as disputas.

NO SOÇAITE LIVRE, DEVIDO AOS PERCALÇOS, A PRATA TEVE SABOR DE OURO

A conquista da medalha de prata pelo time de soçaite livre teve gosto de ouro. Explica-se: a equipe começou perdendo a partida de estreia, recuperou-se na fase classificatória, das oitavas de



Jogadores do soçaite livre: de derrota no 1º jogo à decisão.

final até a semifinal venceu as partidas nos pênaltis e, na decisão, disputou as bolas até o fim, perdendo nos pênaltis (3 a 1) para o time carioca.

Com a derrota da primeira partida, em que havia chuva e lama, o atacante Paulo Cavet Júnior disse que poderia se pensar, a princípio, na desclassificação, mas uma reunião do grupo mudou tudo. “Fizemos uma análise pontual dos problemas e o conjunto decidiu os jogos, contando com o apoio da diretoria e da torcida”, relatou o jogador.

Para o técnico dos times de soçaite, Cleverson Fratoni, com todas as dificuldades que passou, o time merecia ser campeão. “Não faltou sinceridade e esforço dos jogadores, então, a final teve gosto de ouro”. Sobre o master, que começou ganhando e prometia estar no pódio, o treinador avaliou que isso “são coisas do futebol” e a equipe adversária, do Distrito Federal, nas quartas de final, teve o melhor goleiro em campo. “Não conseguimos reverter o placar e perdemos por um gol”.



Reinauguração do salão social da Regional Ponta Grossa, reunindo representantes da Caixa, dirigentes e associados de diversas partes do PR.

A QUALIDADE DE VIDA NO INTERIOR E A INTEGRAÇÃO DO PARANÁ

Programações esportivas e de lazer ampliam

relacionamento entre sócios das regionais

e da capital e mostram um pouco do que

acontece no interior

Ardia aquela fogueira que me esquentava a vida inteira eterna é a noite/Sempre a primeira/Festa do Interior... Essa estrofe da música de Gal Costa retrata um pouco a animação de uma festividade no interior, em que a alegria parece imperar e a proximidade entre as pessoas também. Fora das grandes metrópoles, é mais fácil conversar com os vizinhos e marcar encontros com os amigos. A paisagem local também parece colaborar para esse cenário solidário, com mais natureza e verde.

Essa vocação para um relacionamento mais estreito, aliado a programações que envolvem quase todo o Paraná, tem integrado associados do interior aos da capital e litoral. Exemplo disso é a participação do pessoal das regionais no Festival Gastronômico, em Curitiba, nos Jogos Econômicos do Paraná (Jepar), nos Jogos da Fena e no Circuito BikeCEF.

Segundo o diretor do Interior da associação, Everaldo Donizete da Silva, um dos principais objetivos da atual gestão é a melhoria contínua da qualidade de vida de seus associados, seja nas suas próprias regionais ou na integração entre elas e a capital. Para promover essa integração, o diretor ressalta que são promovidos eventos de suma importância, como competições regionais, participação nos Jogos da Fena e eventos gastronômicos e de lazer. “A

APCEF tem incentivado a realização de atividades regionais, assim como prestigiado eventos com a participação de seus diretores”.

Mesmo com a distância em quilômetros e da família, associados do interior têm se disposto a vir a Curitiba participar de eventos que interligam o estado. O mesmo sentimento é o de moradores da capital que vão para cidades de lá. Para se preparar para os Jogos da Fena, atletas do interior da equipe de vôlei e futsal feminino, por exemplo, vieram aos finais de semana à capital, nos meses que antecediam à competição, enquanto jogadores do vôlei masculino foram para Maringá treinar. “O apoio da regional foi importantíssimo para nossa preparação e desempenho e a diretoria não mediu esforços para os treinos”, avaliou Laerte Albuquerque, do time de vôlei vice-campeão nos Jogos.

Hospitalidade - Como bons anfitriões, moradores do interior costumam tratar as visitas como se estivessem em sua própria casa, deixando-a ainda mais arrumada. Das 19 regionais, 17 tem sede e duas aproveitam o convênio com clubes locais. Há algum tempo, boa parte delas têm buscado revitalizar ou incrementar suas sedes para atender melhor os sócios locais e quem vem de fora, investindo recursos próprios e parte enviada pela administração da entidade. Além da estrutura, coordenações do interior têm ampliado as opções de lazer, esportes e confraternização.

O caso mais recente é a reinauguração do salão social da Regional Ponta Grossa, em 17 de setembro, que contou com a presença de representantes de superintendências da Caixa no Paraná, dirigentes e, sobretudo, de associados. Durante um almoço comemorativo, eles puderam apreciar as instalações, com nova cozinha, churrasqueira, amplo espaço para as mesas e banheiros individualizados. As carnes servidas no almoço foram preparadas no novo costelódromo. O ato ainda marcou a confraternização do final da Rota Vila Velha, penúltima etapa do Circuito BikeCEF. ●

Destaques de algumas sedes regionais. Conheça-as

REGIONAL CASCAVEL

Para aprimorar a qualidade de vida dos associados, uma das iniciativas da Regional Cascavel são as obras de infraestrutura. A sede passou por reformas, como a troca das antigas aberturas de ferro, por novas de vidro temperado, que oferecem um visual mais agradável. A regional também adquiriu novas mobílias e construiu quiosques, banheiros e vestiários próximos à piscina. Outra iniciativa foi o plantio de **50 mudas de árvores frutíferas**, onde sócios poderão colher as frutas direto do pé. As crianças também têm vez na sede, com espaço dedicado especialmente para elas. “O Espaço da Criança, coberto, anexo à sede social, com cama elástica e brinquedos, se tornou mais frequentado e as crianças deixam os pais mais à vontade para conversar”, contou o coordenador regional, Mauro Misturini, que destaca que a promoção de atividades nas regionais visa tornar a APCEF uma extensão dos lares dos sócios.



REGIONAL LONDRINA



Em Londrina, a sede possui boas opções para quem quer curtir os dias mais quentes do ano. **Doas piscinas na regional**, com nova infraestrutura e qualidade, refrescam adultos e crianças. A regional também promove muitos eventos esportivos durante o ano, como explica Silvio Krubnik Júnior, coordenador regional de Londrina. “Participamos dos Jogos Intersociedades de Londrina, onde montamos equipes de associados de diversos jogos de salão e outras modalidades”. Para relaxar, a dica são a sauna masculina e feminina. Além disso, a sede conta com um campo de futebol suíço e ginásio poliesportivo, com treinamentos semanais de modalidades, como futebol e basquete. No final do ano, o Baile do Havai movimentou associados locais e até os que vêm de fora.

REGIONAL MARINGÁ



A forte ligação com atividades físicas marcam a programação da Regional Maringá. Entre os destaques, estão sauna, práticas esportivas realizadas no **ginásio** e academia. “Temos um ginásio onde realizamos treinamentos de futsal masculino e feminino, vôlei masculino e feminino, campeonato de inverno de futsal masculino e jogos externos de vôlei”, informa o coordenador de Maringá, Everaldo Donizete da Silva. Na academia, uma das novidades é a dança Zumba, que anima os alunos às terças e quintas-feiras. No caso da sauna, há sessões para homens e mulheres, em horários diferenciados. Aos boleiros de plantão, há um campo de futebol suíço, onde são realizados jogos às quartas-feiras, sábados e um torneio anual.

REGIONAL PONTA GROSSA

Em Ponta Grossa, um dos pontos fortes são o ar puro e a natureza do local onde está a sede. Lá existem diversas atrações, entre elas o bosque, em que são realizadas atividades ao ar livre. “No bosque, já foram realizadas atividades de arborismo, escalada e tirolesa”, exemplificou o coordenador regional, Dayan Licodiedoff. “A churrasqueira do bosque é um lugar muito agradável para passar o dia em meio ao verde”. A sede possui outras atrações, como o lago para pesca esportiva, piscina e um novo lugar para assar costela, chamado de **costelódromo**, que amplia a possibilidade de espaço para quem é churrasqueiro e gosta de apreciar uma boa carne. O salão social, que passou por reforma recentemente, completa a oportunidade de reunir a família e amigos.



REGIONAL TOLEDO

Eventos para promover a confraternização entre os associados é a aposta da Regional Toledo. Uma das programações mais conhecidas é a feijoada de 1º de maio, que reúne dezenas de trabalhadores para saborear o prato. Durante a semana, existem algumas opções para entreter os associados, como conta João Horn, coordenador da regional. “Uma vez por semana há o racha de futebol. Já às terças e sextas-feiras, temos a **rodada de cacheta**, com jantar, preparado pela dona Nilda (de Almeida), que cuida da lanchonete da sede”. As partidas de carteadado iniciam às 19 horas. No final do ano passado, também foi criado espaço para assar a costela fogo de chão, que atrai àqueles que apreciam um bom churrasco.



REGIONAL UMUARAMA



Em Umuarama, o destaque é a ótima infraestrutura para a prática de futebol e confraternizações, que acontecem principalmente após as atividades esportivas. A regional conta com um campo de futebol suíço, em que são realizados jogos duas vezes por semana. De acordo com a coordenadora da Regional Umuarama, Elizabeth Maziero, também há eventos para bate-papo e de integração. “Nas quintas-feiras, o coordenador Milton Takahashi prepara o jantar para atletas e demais associados”, explica a coordenadora. “Há ainda o **salão de festas** para realização de eventos, recentemente reformado, e uma piscina, bem frequentada pelas crianças”.

Circuito BikeCEF interliga o estado sob pedais. Etapa de Foz é a última

Próximo da reta final, o Circuito BikeCEF é uma oportunidade para integrar os associados de várias partes do Paraná por meio do ciclismo. Desde janeiro, a cada dois meses, “bikers” pedalam por cidades onde a APCEF está presente, percorrendo belos cenários do estado e interagindo com novos colegas. O Circuito iniciou em Maringá, passou pela rota que ligou Curitiba a Caiobá, no litoral, Porto Rico, Umuarama e, no dia 17 de setembro, desembarcou em Ponta Grossa, reunindo não só sócios locais, mas de Curitiba,



Etapa em Ponta Grossa: participação de bikers de diversas cidades do PR

Maringá e Guarapuava. A próxima etapa será em Foz do Iguaçu, no mês de novembro, fechando as seis rotas programadas.

Cada etapa reúne, em média, 50 aficionados em se aventurar de bike. Luiz Antonio Santoni é um deles. Ele já participou das cinco etapas realizadas até o momento e pretende estar em Foz, completando as rotas do Paraná. Começou a pedalar há dois anos, como prática esportiva, e passou a integrar um grupo de bikers de Maringá, que inspirou inclusive a criação do Circuito. Sobre as etapas realizadas, Santoni fez uma rápida avaliação. “Em Maringá, os trechos foram mais técnicos. De Curitiba a Caiobá, a rota foi mais longa, porém, a mais difícil foi a de Porto Rico, devido ao terreno arenoso e o clima frio, assim como em Umuarama a chuva deixou o terreno mais escorregadio”, comentou o ciclista. “Apesar de mais curta, a etapa de Ponta Grossa teve o roteiro mais completo, bonito, com trechos técnicos, além de assistência em todo o percurso”.

Quem quer completar seu quadro de medalhas e o mapa do estado, já que a cada etapa os participantes ganham uma, ou conhecer o Circuito, ainda há etapa em Foz do Iguaçu, marcada para o dia 12 de novembro. Chamado de Rota das Cataratas, o roteiro terá percurso de 50 quilômetros. As inscrições podem ser feitas até 5 de novembro, pelo e-mail esportes@apcefpr.org.br. Para 2017, novas rotas serão programadas.

COZINHA PODE SER LUGAR DE CRIANÇA

Gosto pela culinária, estimulada por

eventos gastronômicos e programas de TV,

conquista também pequenos sócios

Desde o ano passado, o gosto pela culinária se multiplica em programas de TV, promove competição entre cozinheiros e as receitas deixam os espectadores com água na boca. Na APCEF-PR, a gastronomia começou a ganhar força, ou melhor, sabor, com o Festival Gastronômico, que retornou ao calendário anual em 2011.

Quatro anos depois, a paixão pela cozinha motivou a criação do APChef, em Curitiba, uma aula de culinária ministrada por um Chef, enquanto em Cascavel, funcionários de agências decidiram mostrar suas habilidades com o fogão no Giro Gastronômico. Inspirado na versão adulta, nasceu este ano o APChef Kids, que ensina sócios mirins a preparar pratos com dicas simples e saborosas do Chef Moisés Theodoro. A aula é acompanhada também por recreadoras.

A atração já está em sua segunda edição e é destinada a crianças de 4 a 13 anos. Na estreia, 15 jovens aprendizes de Chef colocaram a mão na massa e aprenderam a fazer minipizzas e a montá-las, tanto com sabores salgados como doces. Na edição seguinte, realizada em 6 de outubro, o número de crianças aumentou para 21 e, em pequenos grupos, elas fizeram almôndegas, misturando carne moída e temperos, que serviram de molho para um delicioso espaguete. Como sobremesa, tiveram a oportunidade de saber como faz mousse de bis.

Durante a aula, o Chef Moisés orientou os pequenos quanto aos cuidados na cozinha, como ter um adulto acompanhando no manuseio de facas e de mexer no fogão. Para Moisés, o APChef Kids é a oportunidade de despertar nos filhos de sócios o interesse pela gastronomia, mas, sobretudo, representa a valorização da família. "Os pais sabem que na aula as crianças são bem cuidadas. Ai elas chegam em casa e falam da receita que aprenderam. Então, a culinária aproxima os familiares".

Presente nas duas edições do evento, Luana Storki Raldi, de 11 anos, foi quem deu a ideia de criar uma versão infantil do APChef. "Na primeira aula dos adultos, no ano passado, criança não poderia participar, então, conversei com a Izabel (Perin, responsável pela organização dos eventos socioculturais) para criar o APChef Kids", contou a garota, cujo sonho era participar do MasterChef Júnior. Luana diz que sabe cozinhar desde os 7 anos e aprovou a receita de fazer almôndegas. Já Lucas Ribeiro Boaretto, 7 anos, estreou no evento e considerou a receita de nível médio. "Gosto de cozinhar, mas só sei fazer bolo cenoura, com a ajuda da mamãe".



Pequenos mestres-cucas aprendem a fazer almôndegas na prática.

A boa mesa do Paraná - Neste ano, o Festival Gastronômico chegou a 8ª edição, no final de julho, e reuniu cerca de 1.100 pessoas na sede social. No cardápio, era possível escolher entre alcatra de igreja, porco no rolete, moqueca de pintado e barreado. Em Cascavel, uma peixada, preparada pelo pessoal da Superintendência Regional do Oeste do Paraná da Caixa, em agosto, marcou o 5º Giro Gastronômico este ano na regional local. A próxima edição do evento só ocorrerá no próximo ano.

Quem estiver em Curitiba, no entanto, ainda terá a oportunidade de aprender como preparar iguarias natalinas, no início de dezembro, com o 5º APChef. Aguarde mais informações, por meio de informativos, site e Facebook. ●

Receita de espaguete com almôndega ensinada no 2º APChef Kids

Ingredientes

- 350 gramas de carne moída
- 1 cebola grande picada
- 4 tomates pequenos picados
- 2 dentes de alho
- 500 gramas de massa de espaguete
- 1 colher de sopa de caldo de galinha
- 1 ovo
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- 1 1/2 xícara de molho de tomate pronto
- Azeite, sal e salsinha à gosto



Modo de preparo

Em um recipiente, coloque a carne moída e acrescente uma colher de caldo de galinha, o ovo e a farinha até formar uma massa homogênea. Com essa mistura, faça pequenas bolinhas de carne, formando as almôndegas. Na sequência, em uma panela, frite a cebola e coloque as almôndegas para fritar e, depois, acrescente um pouco de molho de tomate e, na sequência o tomate, para encorpar o molho. Por fim, jogue um pouco de salsinha, misture mais um pouco e já pode colocar em cima do espaguete, já cozido e escorrido.



AGORA É HORA DE VOCÊ,
ASSOCIADO APCEF,
ADQUIRIR SEU LIVING!

FOTO AÉREA - IDEALE

**APARTAMENTOS DE 2 E 3 DORMITÓRIOS,
COM SUÍTE E ÁREA PRIVATIVA DE 51 A 150 M²**

COM ATÉ
22% DE DESCONTO*

Exclusivo
para
Associados
da APCEF

CONFIRA OS IMÓVEIS:

UPLIFE
PINHEIRINHO

PINHEIRINHO
Rua Reinaldo Stocco, 174



CAJURU
Rua Goiânia, 1253

ideale
RESIDENCIAL

SANTA QUITÉRIA
Rua João Alencar Guimarães, 1745

VENDAS: PARCERIA.APCEF@VENDASCYRELA.COM.BR

* Percentual de desconto válido para unidade 902 torre 6 do empreendimento Up Life Pinheirinho, referente valor de tabela de R\$ 288.520,01 (vigência outubro). Promoção válida para o total de 15 unidades entre os empreendimentos Fun, Ideale e Up Life. Data limite da promoção 31/12/2016 ou até durarem os estoques. Válido para vendas através do email: parceria.apcef@vendascyrela.com.br

LIVING
UMA EMPRESA COM A SOLIDEZ CYRELA



Jogadores do Elco comemoram o título no Soçaites 7 Quarentinha e, em outra oportunidade, no Futsal Livre.

ELCO É CAMPEÃO DE DOIS CAMPEONATOS PARALELOS

Time leva título do 7 Quarentinha

e do Futsal Livre. Centauro é o

número 1 da série prata

No final do primeiro semestre e nos primeiros meses do segundo, a bola rolou na quadra e no campo da sede social, com o Futebol Soçaites 7 Quarentinha e o Futsal Livre, séries ouro e prata. Nos dois campeonatos, cuja final ocorreu em agosto, a equipe do Elco se destacou, conquistando o título no 7 Quarentinha e na série ouro do futsal.

Na série prata, disputada em quadra, a equipe vencedora foi a Centauro E. C. Após as conquistas, ambos os times elogiaram a



Time do Centauro: campeão da série prata do Futsal Livre.

organização das competições e planejam ser bem-sucedidas em outras competições programadas para o segundo semestre.

O representante do Elco, Nilton Sunahara, falou sobre o sucesso da equipe, que ganhou dois troféus em competições realizadas de forma paralela. Para ele, a conquista é especial pelo alto nível da competição. “Sempre valorizamos as conquistas e, neste ano, foi especial. Foi a oportunidade de ver ex-jogadores do futebol amador e profissional jogando, o que não acontece em outros torneios. No caso do futebol 7, até o Marildo (Mendes), que jogou no time campeão brasileiro do Coritiba, de 1985, estava participando”.

Agora, Nilton garante que o grupo do Elco, que é numeroso, irá se concentrar para formar times para outras competições. “Nosso grupo é muito bom, grande e ainda está crescendo mais. Então, formaremos times para outras competições, como o Campeonato Soçaites Quarentinha”, explicou o treinador, com referência a ramificação da equipe, que no Futsal Livre teve dois grupos na final, Elco A e Elco B.

Já o técnico do Centauro E. C., Colbert Júnior, enfatizou a amizade dos jogadores dentro da competição. “Gostaria de destacar na nossa conquista a união de sempre, pois temos um grupo de amigos, onde prezamos muito pela amizade e não única e exclusivamente por títulos”, avaliou o treinador do campeão da série prata.

Para o treinador, por priorizar a amizade, a equipe decidiu montar duas equipes, assim como o Elco: a campeã Centauro E. C. e a Centauro BR, que também participou da série prata. “Como temos muitos atletas, acabei dividindo este grupo em duas equipes. Acredito que se tivesse escolhido fazer uma equipe somente, provavelmente, estaríamos decidindo a série ouro”. Agora, o grupo do Centauro se juntou para disputar o Campeonato de Soçaites Livre, que iniciou em setembro. ●

ESCOLINHA DE FUTEBOL DE MESA À VISTA

Atividade está em estudo, mas

aulas, inclusive para adultos, já

ocorrem às quintas

No mês em que se comemora o Dia das Crianças, outubro, uma boa notícia: estuda-se a possibilidade de montar uma escolinha de futebol de mesa para os sócios mirins na sede de Curitiba. A ideia é que ela comece a funcionar ainda este ano e faça a alegria da garotada, inclusive de meninas, que tenham interesse em aprender a jogar.

Para quem não conhece ou quer refrescar a memória, o futebol de mesa, conhecido como futebol de botão, já divertiu muitas gerações e hoje é um esporte. O princípio de jogo é simples: jogadores, representados por botões, movimentam-se e atingem a bolinha, com o auxílio de uma palheta pressionada pela pessoa que está jogando, cujo objetivo é marcar gols. No entanto, como no futebol, há regras e exige habilidade e tática dos dois participantes.

No final de julho, o esporte voltou à programação da APCEF-PR, que já teve

equipe participando de competição. As aulas ocorrem às quintas-feiras, das 19h às 22h, no ginásio 2 da sede de Curitiba.

Um dos professores é o diretor da Federação Paranaense de Futebol de Mesa, Marco Antônio Coelho, que diz que a procura tem sido boa e não há limitação de idade. “Existem diversas pessoas interessadas, inclusive meninos que jogam futsal. A ideia é fazer uma escolinha para as crianças e montar uma equipe da APCEF-PR para participar, no próximo ano, do Campeonato Paranaense de Futebol de Mesa”.

Falando em Campeonato Paranaense, em novembro, está prevista a realização da última etapa da competição, na sede social. É uma boa oportunidade para adeptos e



Nas aulas da APCEF-PR, é possível treinar ou aprender a jogar.

interessados no esporte assistir de perto partidas disputadas por profissionais.

Mais escolinhas - Para os pais que desejam que os filhos treinem outros esportes, a APCEF-PR tem diversas opções. Aos amantes do futebol, há escolinhas de futsal e soçaito. Ainda há minivôlei, aulas de basquete e karatê. Para os sócios mirins que gostam de se exercitar, especialmente as garotas, a dica é o Circuito Funcional e Ritmos Kids e Teen. Confira mais informações sobre as escolinhas no site www.apcefpr.org.br/menu Esportes/Atividades Diárias. ●

CORUPÁ, AÍ VAMOS NÓS OUTRA VEZ!

Destino da caminhada de 2015 dessa vez tem duas opções de percurso, entre elas a visita apenas às cachoeiras

Depois do sucesso da viagem à Corupá (SC) no final do ano passado, o grupo APÉCEF quer voltar para lá e desbravar ainda mais o admirável cenário ecológico, especialmente as cachoeiras. A caminhada está agendada para o dia 5 de novembro, com percurso de 13 quilômetros, além da opção de visita às cachoeiras.

Como Corupá fica a cerca de 150 km, a saída da sede social da APCEF-PR será cedo, às 6h. Chegando lá, os participantes irão se reunir em frente ao Seminário Sagrado Coração de Jesus. A partir das 9h30, será dada largada para a caminhada ou para a Rota das Cachoeiras, com percurso de três quilômetros.

Quem participar da caminhada, poderá contemplar a beleza da fauna e da flora e encontrará pequenas quedas d'água pelo caminho. O trajeto é considerado acessível a qualquer pessoa que faça caminhadas ocasionalmente e esteja com boa saúde. No caso da visita às cachoeiras, o nível de dificuldade é alto, já que os desníveis são elevados. A reserva, onde estão localizadas as 14 cachoeiras, tem um percurso de 2.950 m pela trilha Passa Águas.

Após cada grupo completar a distância prevista, os participantes ganharão como recompensa um farto almoço no Restaurante e Camping Rio Novo. Antes de pegarem a estrada, previsto para as 15h, eles terão a oportunidade de parar para conhecer e comprar produtos de Corupá, que é a capital paranaense da banana.



Em 2015, participantes contemplam a beleza das águas.

Inscrições - Para fazer a caminhada, o valor do pacote (incluindo transporte, almoço e kit básico de alimentação) é R\$ 60,00 para sócio e R\$ 70,00 para convidado. Caso a opção seja a Rota das Cachoeiras, o valor fica R\$ 75,00 para sócio e R\$ 85,00 para convidado. As inscrições devem ser feitas até 3 de novembro, pelo telefone (41) 3083-1001 ou pelo e-mail secretaria@apcefpr.org.br. ●

ESPAÇO THÁ. O LUGAR PERFEITO PARA VOCÊ CONHECER SEU PRÓXIMO IMÓVEL.

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE DECORADOS.

Quem procura um novo imóvel tem muito mais praticidade e uma experiência única no Espaço Thá. Aqui, além de conhecer os apartamentos decorados, você conta com corretores sempre à disposição e ainda pode saborear as delícias do Brooklyn Café. Venha conhecer uma nova forma de adquirir seu imóvel. O Espaço Thá espera por você de portas abertas.



Time Work Station

ESCRITÓRIOS
COMERCIAIS
DE APROXIMADAMENTE
31M²
DE ÁREA PRIVATIVA



Green Center Residence

APARTAMENTOS COM
1 E 2 DORMITÓRIOS
34M² A 50M²
DE ÁREA PRIVATIVA



Win

APARTAMENTOS COM
2 E 3 DORMITÓRIOS
74M² A 90M²
DE ÁREA PRIVATIVA



AV. NOSSA SENHORA APARECIDA, 48 – BATEL | 3512-7200